



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO CONTEXTO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA COM *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

MARCELA AUGUSTA BARBOSA SANTOS; VINICIUS DE MORAES BATISTA

INTRODUÇÃO: *Pseudomonas aeruginosa* é um dos principais agentes de infecção nosocomial em ambiente hospitalar brasileiro, sendo associada à resistência a diversos antibióticos, o que representa um grande desafio à terapêutica. Em vista disso, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é essencial na sua monitorização, e o farmacêutico sendo um dos componentes, torna-se uma peça-chave para avaliar as prescrições hospitalares, propor o uso racional dos antibióticos e sugerir novos meios para redução de casos. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura científica para conhecer o papel do farmacêutico no contexto da resistência antimicrobiana em pacientes com *Pseudomonas aeruginosa* a fim de descrever a sua importância na otimização da terapia medicamentosa, como possibilidade de reflexão e embasamento científico. **METODOLOGIA:** Consistiu em uma revisão da literatura, cuja fundamentação teórica foi realizada através de publicações indexadas no período entre 2019 e 2023, usando os descritores: Ambiente Hospitalar, Assistência Farmacêutica, Farmacêutico, *Pseudomonas aeruginosa*, Resistência Antimicrobiana. **RESULTADOS:** A partir da análise de literatura, a *Pseudomonas aeruginosa* faz parte da classe de bactérias super-resistentes a diversos antibióticos, como consequência disso, pacientes de Unidades de Terapia Intensiva estão mais propícios a contaminação pela bactéria no país, chegando a 36,6% o número de infecções causadas por este patógeno, com este dado percebe-se que por decorrência da alta resistência, é necessário que tenha a educação relacionada ao uso correto de antimicrobianos, a realização de exames de identificação do agente infeccioso, e, principalmente, a sensibilidade adequada da seleção do fármaco, praticando a Atenção Farmacêutica, proporcionando informações sobre o uso dos medicamentos e realizando treinamentos sistemáticos na prevenção da disseminação do patógeno e sua correta eliminação do meio. **CONCLUSÃO:** A alta resistência da *P. aeruginosa* no ambiente hospitalar é um aspecto de extrema preocupação para a equipe multiprofissional, uma vez que as terapias conhecidas não acompanham a sua evolução, sendo assim se faz necessário mais estudos do desenvolvimento de terapias inovadoras, e a ampliação da assistência farmacêutica como forma de educação para os demais profissionais de saúde.

Palavras-chave: Ambiente hospitalar, Assistência farmacêutica, *Pseudomonas aeruginosa*, Resistência antimicrobiana, Farmacêutico.